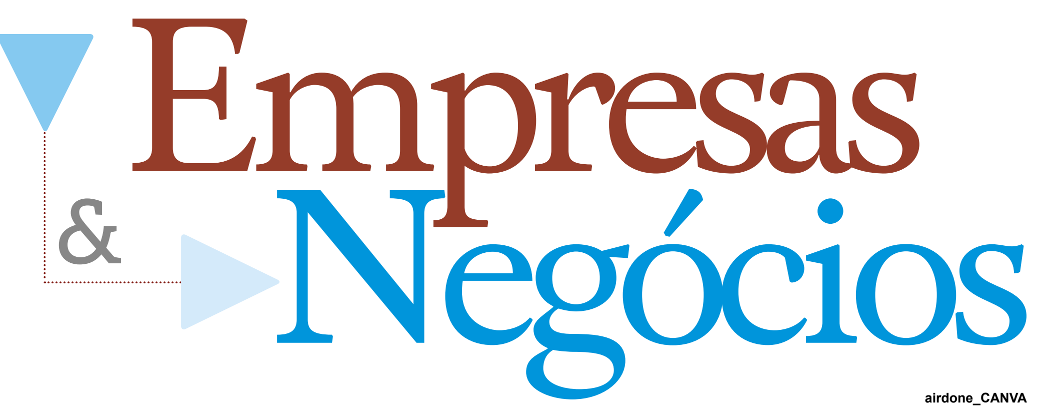
www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 14 a 16 de setembro de 2024
Ano XXI - Nº 5.179



airdone_CANVA

Pré-qualificada a primeira vacina contra mpox

A Organização Mundial da Saúde anunciou que pré-qualificou a vacina contra a mpox produzida pela farmacêutica Bavarian Nordic. É o primeiro imunizante contra a doença que passa a integrar a lista de insumos pré-qualificados da entidade. A dose já pode ser distribuída a países de baixa renda e que enfrentam surtos de mpox por meio de entidades como o Unicef (ABr).



CREATOR ECONOMY

COMO CONQUISTAR O SUCESSO NO DISPUTADO MUNDO DOS CRIADORES DE CONTEÚDO?

Leia na página 8

IA na edição de imagens: benefícios e desafios para profissionais e amadores

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) transformou a maneira como interagimos com a tecnologia em muitas áreas.



Lerbank_Canva

Entre 2020 e 2023, a adoção da IA pelas empresas latino-americanas aumentou de 58% para 71%, de acordo com o estudo 'Explorando a IA como um impulsionador da mudança na fronteira digital latino-americana', realizado pela NTT Data e pela MIT Technology Review.

A IA está sendo integrada a uma variedade de processos comerciais, incluindo a edição de imagens, com resultados impressionantes. A automação de tarefas repetitivas e complexas, como a remoção de fundos de fotos, a correção de cores e a aplicação de filtros, se traduz em maior eficiência e qualidade nas edições.

As ferramentas de edição de imagens com IA tornam-se mais acessíveis a um público mais amplo, democratizando o acesso a técnicas avançadas de edição.

Além disso, permite novas formas de criatividade, oferecendo recursos como a geração de fundos realistas, o aprimoramento automático de imagens e a criação de efeitos especiais que seriam difíceis de fazer manualmente. A automação desses processos também pode reduzir significativamente os custos operacionais, tornando a edição de imagens mais econômica para profissionais e amadores. Isso é especialmente relevante no marketing digital e nas mídias sociais, em que imagens poderosas são cruciais.

A IA oferece inúmeras vantagens, especialmente para empreendedores iniciantes. Na área de criação visual, o uso de ferramentas com recursos de IA permitem transformar imagens comuns em material profissional de alta qualidade. Assim, pequenas empresas podem criar designs personalizados para suas redes sociais e materiais de vendas, economizando tempo e recursos e alcançando resultados impressionantes.

A aplicação de IA na edição de fotos também traz benefícios ambientais, pois a criação de planos de fundo digitais economiza recursos naturais e reduz as emissões de CO2. Um estudo publicado na revista Nature em fevereiro de 2024 revelou que a criação de imagens com IA emite entre 310 e 2.900 vezes menos dióxido de carbono em comparação com as fotos tradicionais.

No entanto, é importante reconhecer que o setor de IA como um todo está exigindo cada vez mais do fornecimento de energia, o que representa um equilíbrio necessário para maximizar os benefícios ambientais dessa tecnologia.

No Brasil, a disposição para adotar novas tecnologias é evidente.

O mercado de aplicativos de namoro, por exemplo, reflete essa tendência. Dados do Relatório de Insights sobre Segurança Cibernética 2024 da Norton, indicam que 69% dos usuários brasileiros de aplicativos de namoro estão interessados em usar IA para escrever frases de efeito e 67% para melhorar suas fotos.

Essa vontade de adotar a IA em áreas tão pessoais quanto o namoro online indica uma abertura para explorar suas vantagens. No entanto, isso levanta importantes questões éticas e de segurança que precisam ser debatidas. O uso excessivo de IA pode levar à manipulação de imagens com representações irreais e possivelmente enganosas, afetando a autoestima e a percepção de beleza das pessoas.

A privacidade também é uma preocupação, pois muitos aplicativos podem coletar e armazenar dados pessoais dos usuários, tornando-os vulneráveis a ataques cibernéticos. A segurança desses dados deve ser uma prioridade, e as empresas devem garantir a proteção das informações confidenciais dos usuários.

Portanto, é essencial que a IA seja usada com cautela e ética. As empresas devem adotar práticas transparentes e responsáveis, garantindo que a tecnologia beneficie a sociedade como um todo. Isso inclui diretrizes claras sobre edição de imagens, proteção rigorosa da privacidade dos usuários e consideração do impacto socioeconômico da automação.

A IA está moldando o futuro da edição de imagens na América Latina, oferecendo ferramentas poderosas que transformam a experiência do usuário. À medida que mais empresas e indivíduos adotem essa tecnologia, podemos esperar inovações e melhorias constantes em nossa sociedade.

(Fonte: Matthieu Ruif é co-fundador e CEO da Photoroom - www.photoroom.com).

Negócios em Pauta

Foto: Marcio Ferreira/MT



Terminal rodoferroviário coloca Tocantins na rota de exportação do país

A malha ferroviária brasileira ganhou mais um reforço: o terminal rodoferroviário em Alvorada (TO). Com capacidade para carregar em média 12 vagões por hora, podendo levar até 2 composições por dia, a nova estrutura vai possibilitar o transporte de até 5 mil toneladas de grãos diariamente. Com vocação inicial para o transporte de soja e milho, e futuramente farelo, este é o primeiro ponto de carga com pátio de manobra a marcar a expansão da Ferrovia Norte-Sul no Tocantins. O local ainda possui um armazém com capacidade para 75 mil toneladas de grãos, permite a secagem e padronização das cargas, além de capacidade de receber 120 caminhões por dia. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/USP São Carlos



Robótica para o bem: inscrições abertas para jovens em desafio inédito da ONU

@Um devastador terremoto de 7.2 atinge a capital do país, e uma equipe de robótica, famosa pela perícia e inovação tecnológica em operações de resgate e evacuação, é convocada pelo comitê de emergência para auxiliar nos esforços. Essa cena, típica de um filme de ação, está no manual de orientação para os jovens que serão desafiados em um campeonato de robótica educacional (lançado pela ONU) este ano. Chamado de Robótica para o Bem: Desafio Juvenil, a iniciativa acontecerá em 40 países. No Brasil, a cidade de São Carlos, no interior de São Paulo, será a sede da etapa nacional, que vai ocorrer dia 30 de novembro no salão de eventos da USP, na área I do campus. Para participar do desafio, as escolas podem inscrever times com até 8 jovens, todos entre 10 e 18 anos, até dia 1º de outubro em https://icmc.usp.br/e/9ea19. Como as vagas são limitadas, as primeiras 30 equipes que se inscreverem e enviarem a documentação solicitada terão garantido um lugar na competição. Leia a coluna completa na página 2

Ambiente das fintechs é terreno fértil para talentos das novas gerações

A mudança cultural trazida ao mercado de trabalho pelas fintechs tem atraído um novo perfil de talentos, principalmente da Geração Z.

Caso Endrick: evite que a sofisticação da marca pessoal saia do controle

A construção de uma marca pessoal relevante e autêntica tornou-se essencial, especialmente quando se trata de figuras públicas.

Conheça dez vantagens para o consumidor investir na própria geração de energia solar

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na última sexta-feira (30) que a conta de luz ficará mais cara no mês de setembro com a bandeira tarifária vermelha nível 2, que acrescenta um valor extra de R$ 7,87 a cada 100 KWh consumidos.

O avesso da insegurança

Uma das histórias sobre o Buda conta que, um famoso matador profissional de sua época começou a segui-lo. O Buda não desviou o seu olhar e continuou seu caminho. O bandido, que se chamava Agulimalia, começou a gritar para o Buda parar, mas ele não detinha seu passo. O cara foi ficando irritado e apertou o passo, até finalmente alcançar o Iluminado.

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



Aplicativo do Poupatempo permite consulta da posição na fila de transplantes

O aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR tem uma novidade para auxiliar pacientes que aguardam um transplante na rede estadual de saúde. A partir de agora, é possível consultar a posição na fila de espera diretamente pelo dispositivo para celulares. Desenvolvida pela Prodesp - empresa de Tecnologia do Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para o programa de Saúde Digital, essa ferramenta proporciona aos pacientes maior agilidade e transparência. Os usuários podem acompanhar de forma rápida e prática o andamento de seu cadastro e as atualizações diárias. Para acessar o serviço, basta acessar o app Poupatempo SP.GOV.BR, selecionar a aba "Saúde", opção "Acompanhamento de Filas" e na sequência conferir sua colocação no espaço "Consulta Lista de Espera de Transplante".





Opinião

Uma ameaça crescente

Paulo Baldin (*)

A história até parece roteiro de ficção científica. Há quase 40 anos, Basit Farooq Alvi e Amjad Farooq Alvi, dois irmãos paquistaneses criaram o Brain, considerado o primeiro vírus de computador do mundo.

O objetivo do vírus era proteger o software médico que haviam criado contra cópias não autorizadas, mas, no entanto, ele acabou se espalhando amplamente via disquetes, invadindo computadores que utilizavam o sistema MS-DOS e modificando o boot dos computadores (o processo de inicialização da máquina).

Naquele momento, ninguém imaginava que a ação "bem-intencionada" dos irmãos traria um novo elemento para o mundo da tecnologia, impactando diretamente o dia a dia de pessoas, empresas, instituições, dentre outras: as ameaças cibernéticas.

Aqui, não estamos falando dos vírus de computador, como o famoso I Love You, que se espalhava por e-mails e causou muita dor de cabeça nos anos 2000, quando infectou máquinas e corrompeu arquivos. Mas das grandes ameaças cibernéticas que começaram a crescer e tomar proporções inimagináveis a partir dos anos 2010.

Ao longo desses quase 15 anos, vimos o surgimento de ameaças cibernéticas extremamente destrutivas, como os ataques DDoS, também conhecidos como ataques de negação de serviço, onde botnets bombardeiam sites e servidores com solicitações, até que eles fiquem lentos, instáveis ou caiam; os ataques ransomware, também conhecidos como sequestros de dados; e o phishing, que tem como objetivo roubar dados e informações de pessoas e empresas.

Essas ameaças geraram alguns momentos emblemáticos na história da cibersegurança, como os ransomware WannaCry, que explorou uma vulnerabilidade do Windows, infectando mais de 230.000 computadores em 150 países, e o NotPetya, um ataque de ransomware, disfarçado como um ataque financeiro, que na verdade era destinado a destruir dados e teve grande impacto em empresas globais, ambos em 2017.

Contudo, assim como os vírus de computador deram lugar aos ataques DDoS, ransomware e phishing, a tendência é que essas ameaças também deem lugar a ameaças ainda maiores.

O mais emblemático, é que já estamos vendo no horizonte o surgimento de algumas delas, principalmente a partir de 2022, com o início da Guerra da Ucrânia. São ataques hackers ainda mais amplos, complexos e avançados, que, desta vez, miram infraestruturas críticas, como saúde e logística, muitas vezes realizadas por países.

É verdade que não existem provas concretas, mas existem diversas ocorrências recorrentes envolvendo grupos hackers patrocinados por importantes nações. Trata-se de uma verdadeira guerra mundial cibernética, que ocorre de forma silenciosa e discreta.

A grande questão é que, ao termos Estados patrocinando ou apoiando grupos hackers, damos condições das ameaças se tornarem ainda mais destrutivas.

Já estamos vendo algumas tecnologias ganhando força, como a própria Inteligência Artificial e a Computação Quântica, que, provavelmente, serão fontes de ameaça no futuro.

Cabe, portanto, aos países, empresas e pessoas se anteciparem a essas ameaças, de forma a se prepararem e se capacitarem para lidar com elas.

Infelizmente, o Brasil ainda precisa percorrer uma longa estrada. Empresas e instituições ainda não se prepararam para isso, seja por falta de capital ou, até mesmo, de maturidade tecnológica para entender que a ameaça cibernética é real e que, cedo ou tarde, baterá à porta.

Individualmente, precisamos criar uma educação cibernética desde cedo, ensinando crianças e jovens sobre ameaças e proteções.

Caso contrário, aqueles cenários de ficção científica devastadores que vemos em filmes podem se tornar realidade, infelizmente.

(*) CISO & CTO da Flipside, responsável pelo Mind The Sec.

US Navy: militares instalam rede clandestina a bordo de um navio

Militares deslocados para locais remotos passam por muitas dificuldades, incluindo, nesta era digital, acesso limitado ou inexistente à internet.

Vivaldo José Breternitz (*)



serengeti130_CANVA

Para superar essa dificuldade, um grupo de "chiefs" – graduação da Marinha americana semelhante à de sargento – em março de 2023 instalou clandestinamente uma rede Wi-Fi alimentada pelos serviços da Starlink no USS Manchester, um navio que ficaria algum tempo no oeste do Pacífico.

Usando a rede, os militares podiam desfrutar de todos os serviços disponíveis na internet, desde trocar emails com familiares e amigos a acessar redes sociais, assistir filmes etc. Foi preciso instalar uma antena no convés do navio, tendo os militares gasto cerca de US$ 2.800 para deixar a rede operacional.

Em um certo momento, começaram a surgir desconfianças a bordo do navio – parecia haver nele algo estranho, mas o esquema desmoronou em agosto de 2023, quando um funcionário civil da Marinha que havia embarcado para instalar um sistema de comunicações, notou a antena Starlink.

A mais graduada e líder dos cerca de quinze militares envolvidos era a Senior Chief Petty Officer Grisel Marrero, há 22 anos na Marinha - uma investigação acabou descobrindo toda a história, e Marrero foi submetida a uma corte marcial e rebaixada; outros envolvidos receberam punições menores.

As penas acabaram sendo leves, pois a conexão Starlink poderia colocar em risco a segurança do navio e da tripulação. "A ameaça que esses sistemas representam para a tripulação, o navio e a Marinha não pode ser subestimada", como constou em relatório acerca da corte marcial.

É surpreendente como cuidados com a segurança são deixados de lado, até mesmo no ambiente militar de um país potencialmente envolvido em conflitos e frequentemente alvo de ataques terroristas.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Falta de conhecimento é o maior obstáculo para as empresas adotarem IA, aponta Pipedrive

A Pipedrive divulgou seu relatório State of AI in Business, que examina a adoção e o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) entre empresas globais. O relatório, baseado em uma pesquisa com 500 donos de empresas e líderes, fornece *insights* sobre como eles pensam enquanto lutam para automatizar com eficácia tarefas rotineiras, aumentar a produtividade e ter ideias mais aprofundadas.

4X-image_CANVA

As principais conclusões incluem:

ChatGPT é a ferramenta líder para empresas

O relatório da Pipedrive revela que o ChatGPT está na liderança em termos de adoção, com 86% das empresas que usam GenAI afirmando que utilizam o principal assistente virtual da OpenAI. Siri (24%), Google Assistant (19%), Microsoft Copilot (17%) e Google Gemini (17%) completam os cinco primeiros colocados.

Apenas 6% das empresas usam Claude by Anthropic e 3% usam Perplexity, o que indica que há espaço para crescimento para essas plataformas.

A falta de conhecimento e confiança são barreiras

O estudo da Pipedrive destaca desafios significativos para uma adoção mais ampla. Quase metade das empresas (48%) citou a falta de conhecimento como o principal obstáculo à adoção da IA. A confiança na IA (40%), a privacidade dos dados (27%) e os riscos de segurança (26%) também surgiram como preocupações significativas.

Notavelmente, apenas 4% dos entrevistados apontaram a "resistência dos *stakeholders*" como uma barreira, indicando um forte interesse na adoção da IA por parte de investidores, parceiros e outros que atuam nos bastidores.

"Na Pipedrive, entendemos que as pequenas empresas precisam de ferramentas poderosas, mas acessíveis, para prosperar no cenário competitivo atual. Nossas soluções baseadas em IA são projetadas para simplificar processos complexos, permitindo que as empresas aproveitem todo o potencial da IA para obter produtividade e eficiência sem precedentes. Integrando a IA em suas operações diárias, estamos capacitando as pequenas empresas a tomarem decisões mais inteligentes, otimizarem recursos e alcançarem suas ambições de crescimento mais rápido do que nunca", afirma Dominic Allon, CEO da Pipedrive.

O relatório da Pipedrive também examina como a IA está sendo implantada atualmente nos fluxos de trabalho de pequenas e médias empresas, além dos fatores motivadores para sua adoção:

O conteúdo é rei: as aplicações de IA mais comuns entre as empresas incluem criação de texto e conteúdo (75%), resumo de conteúdo (52%), transcrições (29%), pesquisa (24%) e geração de relatórios de vendas (17%). Apenas 8% das empresas utilizam atualmente IA para *lead scoring* (atribuir pontuação aos leads), indicando potencial de crescimento nesta área.

A produtividade é o objetivo: Entre as empresas que adotaram a IA, 79% relataram o aumento da produtividade como sua principal motivação. Coletar insights (42%) e melhorar as interações e a satisfação dos clientes (41%) também foram fatores importantes. Ao contrário da crença popular, apenas 22% das empresas veem a IA como uma medida de redução de custos.

O relatório State of AI in Business da Pipedrive faz parte do compromisso contínuo da empresa em capacitar as empresas com insights e ferramentas que impulsionam o sucesso. À medida que a IA continua a evoluir, a Pipedrive continua focada em fornecer soluções que atendam às necessidades de empresas de todos os tamanhos, garantindo que elas permaneçam à frente da curva em um cenário cada vez mais competitivo. O relatório completo pode ser encontrado em (https://www.pipedrive.com/en/newsroom/sales-insight-reports).

News @TI

Solução possibilita perguntas para o ERP por aplicativos de mensagem

@Uma ferramenta lançada nesta semana agora permite que os gestores conversem de forma humanizada pelo WhatsApp com o ERP, que utiliza essa base de dados para dar respostas sobre diferentes processos da empresa. A solução se chama Mik Especialista e foi desenvolvida pela WK. A Mik Especialista é a integração da Mik, inteligência artificial generativa já incorporada ao WK Radar, ERP da WK, a aplicativos de mensagens instantâneas (WhatsApp e Telegram). "Entendemos que a inteligência artificial deve ir além de realizar atividades repetitivas. Ela deve ser mais uma pessoa sentada na mesa para ajudar a tomar decisões", afirma Lucas Bernardes, Product Owner da WK. A inspiração para o novo produto veio desse entendimento. A Mik Especialista é alimentada diretamente pela base de dados da empresa gerenciada pelo WK Radar e fornece informações específicas sobre finanças. A partir do cadastro inicial e permissões concedidas, o usuário pode adicionar o número da Mik Especialista no aplicativo de mensagens e mandar uma mensagem. Ela vai reconhecer automaticamente o contato cadastrado e identificar qual base de dados acessar.

App sem código? Conheça seis aplicativos desenvolvidos a partir de ferramentas no-code

A NoCode Startup vem se destacando no mercado digital, oferecendo métodos de ensino democráticos e acessíveis para empreendedores e corporações que desejam criar seus próprios sistemas, sem depender de programadores.

"Com o no-code, qualquer pessoa pode transformar uma ideia em um aplicativo funcional, sem depender de equipes especializadas ou investir grandes quantias de dinheiro. Estamos comprometidos em democratizar o acesso, oferecendo soluções acessíveis para empresas de todos os portes", reforça **Matheus Castelo Branco, fundador da NoCode Startup e embaixador da FlutterFlow.**

Confira abaixo alguns aplicativos criados a partir de recursos no-code:

1. A.B Money Mediation: plataforma que disponibiliza sons para meditação, leitura de cartas de tarô e outras funcionalidades focadas no bem-estar.

2. Atlas: app de gestão de crédito focado, principalmente, na região dos Estados Unidos.

3. Tagalong: responsável por conectar atletas a coaches e treinadores para melhora no rendimento.

4. Player Finder: aplicativo que realiza conexões entre jogadores para competições online.

5. Coin App: plataforma focada no controle e gestão das finanças pessoais.

6. Smart Watch: app exclusivamente desenvolvido para a conexão com smartwatches, visando controlar a saúde do usuário.



José Hamilton Mancuso (1936/2017) **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Conab estima produção de grãos em 298,41 milhões de toneladas

A produção de grãos na safra 2023/2024 se encerra estimada em 298,41 milhões de toneladas, uma redução de 21,4 milhões de toneladas em relação ao volume obtido no ciclo anterior

A diminuição se deve à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio, aliada às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos estados da região Centro-Oeste, do Matopiba, em São Paulo e no Paraná e pelo excesso de precipitação registrado no Rio Grande do Sul.


Olimpio Ferreira/Embrapa

Dentre as culturas afetadas pelo clima adverso, destaque para a soja.

Os estados paulista e paranaense, além de Mato Grosso do Sul, também apresentaram condições adversas durante o desenvolvimento das culturas de 2ª safra. Ainda assim, esta é a segunda maior safra a ser colhida na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A área semeada está estimada em 79,82 milhões de hectares, acréscimo de 1,6% ou 1,27 milhão de hectares sobre 2022/2023. Já a produtividade média das lavouras apresenta redução de 8,2%, saindo de 4.072 quilos por hectare na temporada passada para 3.739 quilos por hectare no atual ciclo.

Dentre as culturas afetadas pelo clima adverso, destaque para a soja, cujo volume total colhido na safra 2023/2024 é estimado em 147,38 milhões de toneladas, redução de 7,23 milhões de toneladas em relação ao período 2022/2023. A queda observada se deve, principalmente, ao atraso do início das chuvas, às baixas precipitações e às altas temperaturas nas áreas semeadas entre setembro e novembro, nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Matopiba, situações que causaram replantios e perdas de produtividade.

Só em Mato Grosso, principal estado produtor da oleaginosa, a produção ficou em 39,34 milhões de toneladas, quebra de 11,9% ao se comparar ao primeiro levantamento ou 15,7% ao se comparar com a safra passada. No Rio Grande do Sul, o excesso de chuva também prejudicou a produção da oleaginosa. Outro importante produto que também teve consequências do clima registrado ao longo do desenvolvimento do cultivo foi o milho.

Na primeira safra, as altas temperaturas e chuvas irregulares impactaram importantes regiões produtoras, como Minas Gerais. No segundo ciclo do cereal, o clima foi mais favorável em Mato Grosso e Goiás, por exemplo. Mas em Mato Grosso do Sul, em São Paulo e no Paraná veranicos ocorridos em março e abril, aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo do cereal (GI/Conab).

Gasto do brasileiro com viagens salta 78% em dois anos

Impulsionado pelo fim da pandemia da Covid-19, o gasto total dos brasileiros com viagens nacionais chegou a R$ 20,1 bilhões em 2023, valor que representa crescimento de 78,6% na comparação com os dois anos anteriores. O numero de viagens realizadas também deu um salto de 71,5% em 2023, na comparação com 2021 e 2023 (não houve pesquisa em 2022). A constatação faz parte do módulo turismo, da Pnad Contínua, divulgado na sexta-feira (13) pelo IBGE.

Em 2020, ano em que começou a pandemia, forçando medidas de isolamento, lockdowns e interrupção de várias atividades econômicas, os brasileiros gastaram R$ 12,6 bilhões com viagens nacionais. No ano seguinte, o montante caiu 10,8%, estacionando em R$ 11,3 bilhões, antes de saltar 78,6% e superar R$ 20 bilhões em 2023.

Oscilação parecida aconteceu com o número de viagens realizadas. Em 2020, os brasileiros realizaram 13,6 milhões de viagens. No ano seguinte, a pesquisa registrou queda de 9,6%, 12,3 milhões de viagens. Já em 2023, esse número aumentou 71,5% e chegando a 21,1 milhões de viagens. Também é possível perceber a relação entre renda e viagem ao analisar as respostas dadas pelos entrevistados sobre os motivos para não realizar viagens.

O principal é não ter dinheiro, opção apontada por 40,1% dos entrevistados. Ao se debruçar sobre o número, o estudo identificou que entre as pessoas com renda de menos de meio salário mínimo, o percentual sobre para 55,4%. Para os que recebem entre meio e um salário mínimo, a proporção cai para 45,7%. Já no universo de quem ganha quatro ou mais salários mínimos, apenas 12,1% justificaram a falta de dinheiro (ABr).

Inteligência artificial: precisamos temer?

Leonardo Chucrute (*)

Estamos passando por mais um momento crucial da história com o avanço e o aumento do uso de Inteligência Artificial (IA)

Há quem esteja temeroso com a IA, talvez acreditando que ela irá dominar o mundo. Há outros que a encaram como uma ferramenta importante para entregar mais nos negócios e um auxílio na gestão.

Você está de qual lado? Está preparado para isso? Percebeu que toda vez que se começa a falar sobre a nova tecnologia, as pessoas ficam impressionadas e dizem, por exemplo, "agora a educação de fato vai mudar", "as pessoas vão perder o emprego", "as crianças não vão precisar estudar". Se você parar para perceber, a educação talvez seja o segmento que teve menos mudanças.

A sala de aula de 100 anos atrás continua sendo a mesma, apesar do aprendizado ter mudado substancialmente. É óbvio que a tecnologia ajuda, pois melhora a eficiência, traz vários pontos diferentes para a discussão em sala e aprimora outras habilidades dos alunos. Esse é um ponto que nunca muda.

Compreendo que a tecnologia pode trazer espanto e medo de início. O escritor e autor do conto The Sentinel, que deu origem ao filme '2001: Uma Odisseia no Espaço', Arthur C. Clarke disse o seguinte: "qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia". Ou seja, o medo está presente onde há falta de compreensão.

Podemos lembrar de Thomas Edison. Quando inventou a lâmpada, em 1879, falou-se sobre a revolução do cinema. Sim, houve algumas revoluções, enormes melhorias. Porém, o cinema não deixou de ser cinema. Só mudou seu formato, trazendo mais elementos.

Tem coisas que não mudam de fato. Pode parecer paradoxal. Algo imutável é a liderança, é a capacidade de gerir pessoas, de tocar no coração de cada colaborador, de fazer uma gestão ágil e eficiente.

A Inteligência Artificial nada mais é do que uma ferramenta para te ajudar a ser mais ágil, algo que pode ser útil para entender melhor o perfil do seu cliente e auxiliar seu time. Claro que algumas profissões vão deixar de existir. Ou alguém sente falta de professores de datilografia ou dos acendedores de postes?

Portanto, não tenha medo de mudanças, busque evoluir no seu trabalho e compreenda que a boa gestão sempre terá o seu lugar.

(*) - É Gestor em Educação e CEO da Zerohum.



A – Uma das áreas com maior empregabilidade

No dia 13 de setembro, foi celebrado o dia dos profissionais que desempenham um papel essencial em praticamente todos os setores econômicos. Seja na área da saúde, finanças, varejo ou agronegócio, os programadores estão no centro da transformação digital que molda o futuro dos negócios e da sociedade. É importante esclarecer que a base de formação de um programador é a formação em nível superior, na área de Tecnologia da Informação. Com os conhecimentos absorvidos, os futuros especialistas serão capazes de desenvolver soluções que: automatizam processos, otimizam a eficiência das empresas e criam formas de interação com a tecnologia. Acesse o portal do Senac EAD (https://www.ead.senac.br/cursos-por-area/tecnologia-da-informacao/) e confira todos os títulos ofertados na área de Tecnologia da Informação.

B – Eficiência Energética

A 20ª edição do Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE) acontece nos próximos dias 19 e 20, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Com o tema "ESCOs no século XXI - Agenda para 2030 e 2050", o evento realizado pela ABESCO terá formato 100% presencial e reunirá os principais representantes do setor. Mais do que destacar especialistas renomados em sua programação e pautar os principais assuntos do setor elétrico e de eficiência energética, em 2024 o COBEE deve proporcionar aos participantes uma intensa atualização, com foco em novidades e troca de experiências, além de um ambiente favorável ao desenvolvimento de melhores oportunidades de negócio e networking. Mais informações: (https://www.cobee.com.br/).

C – Programa de Trainee

O Bettha, startup especializada em recrutamento e seleção por meio de inteligência artificial, anuncia o Programa de Trainee 2025 da Mottu, maior empresa de aluguel de motos da América Latina. O programa procura por pessoas que estejam interessadas em trabalhar em uma das startups que mais crescem no segmento, com vagas espalhadas em diversas localidades do país. Interessados deverão ter formação entre dezembro de 2022 e 2025, além de estarem cursando ou ter cursado áreas como Administração de Empresas, Economia, Tecnologia da Informação ou áreas correlatas, além de todas as engenharias. Inscrições: (https://mottu.com.br/trainee/).

D – Vendas e Ecommerce

A capital paulista mais uma vez vai receber o RD Summit, o maior evento de Marketing, Vendas e Ecommerce da América Latina. Em sua 10ª edição, já contabiliza acima de 10 mil participantes confirmados. Acontece entre os dias 6 e 8 de novembro, no Expo Center Norte. Mais de 120 horas de conteúdo, com palestras e debates divididos em seis trilhas de conhecimento: Marketing, Vendas, Ecommerce, Gestão e Estratégia, Customer Success e Experiência de Clientes e Desenvolvimento Pessoal. Profissionais de mais de 5 mil empresas estarão presentes, representando uma ampla gama de áreas, como comunicação, tecnologia, educação, saúde e financeiro. Confira em: (https://rdsummit.rdstation.com).

E – Educação ao Investidor

As inscrições para o 18º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor, organizado pelo Comitê Consultivo de Educação da CVM, já estão abertas. O objetivo é reconhecer as reportagens que informam a população sobre conceitos básicos de finanças pessoais, planejamento financeiro e investimentos. Entre os critérios, estão: clareza das informações, criatividade, originalidade e relevância da reportagem, considerando o ponto de vista do leitor, para auxiliar na formação de uma decisão de investimento consciente e refletida. Saiba mais: (https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/comite-consultivo-de-educacao-da-cvm/iniciativas/projetos/premio-imprensa-de-educacao-ao-investidor).

F – Processamento de Proteína

A 5ª edição da EXPOMEAT, a maior feira de negócios para a indústria de processamento de proteína animal e vegetal, ocorrerá entre os próximos dias 24 e 26, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Este evento se consolida como o principal ponto de encontro para profissionais, fornecedores e inovadores do setor, destacando-se como a mais completa feira do gênero, reunindo expositores de diversos continentes. A feira contará com um público altamente qualificado, onde 96% dos visitantes são decisores de compra, interessados em investir em inovações que atendam às crescentes demandas do mercado. Outras informações: (https://www.expomeat.com.br).

G – Guia das Companhias

A B3, bolsa do Brasil, lança a primeira edição do Guia das Companhias, que reúne as orientações publicadas sobre os regulamentos dos segmentos especiais de listagem, principalmente sobre o Novo Mercado. O objetivo é facilitar o cumprimento dos regulamentos, além de auxiliar as empresas no processo de elaboração dos documentos exigidos para realização do IPO (Oferta Pública Inicial). O conteúdo é voltado para empresas listadas, seus assessores e empresas que têm a intenção de abrir o capital. Reúne as orientações e regras divididas por temas e apresentadas de forma simples e direta. O documento completo pode ser acessado pelo link: (https://www.b3.com.br/pt_br/regulacao/regulacao-de-emissores/atuacao-orientadora/interpretacoes.htm).

H – Segurança Cibernética

Entre os próximos dias 17 e 19, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, acontece a 10ª edição do Mind The Sec, o principal evento de cyber security da América Latina. O evento visa reunir mais de doze mil participantes, incluindo tomadores de decisão, líderes e influenciadores da área de segurança da informação para troca de conhecimento e desenvolvimento profissional, com mais de 180 horas de conteúdo e experiências voltados para networking e oportunidades de negócios. Contará com a participação de mais de 400 palestrantes nacionais e internacionais e 120 empresas. Mais informações: (https://www.mindthesec.com.br/).

I – Políticas para as Artes

A Fundação Nacional de Artes (Funarte) e o Sesc São Paulo realizam o 'Seminário Internacional de Políticas Públicas para as Artes: Imaginando Margens', um encontro que irá reunir artistas, pesquisadores e gestores, nacionais e internacionais, a fim de promover um espaço para reflexão e pensamento sobre temas da atualidade que atravessam o campo das artes e suas políticas públicas. O seminário acontece entre os próximos dias 17 e 19, no Sesc 14 Bis, em São Paulo, com transmissão ao vivo pelo YouTube da Funarte. Veja mais em: (https://www.gov.br/funarte/pt-br).

J – Encontro de Surfistas

O surfe brasileiro conquista mais espaço no cenário internacional, consolidando o país como uma potência no esporte. O crescimento constante dos brasileiros pelo esporte elevou o número de fãs para 45 milhões e o total de surfistas no país passa dos 5 milhões, de acordo com a International Surfing Association (ISA). Esse fenômeno será debatido no Fórum Paulista de Surf 2024, que ocorre entre os próximos dias 26 e 28, dentro da COB Expo, em São Paulo. O evento se destaca por promover a formação de novos árbitros. Um dos destaques será o curso oficial da International Surfing Association (ISA), que atrai surfistas e treinadores de diferentes regiões do país. Saiba mais em: (https://cobexpo.soudaliga.com.br/evento/2024-09-26/10486/convidados).

Quais erros as startups devem evitar na parceria com grandes empresas

Fabiano Nagamatsu (*)

Na corrida por reconhecimento e crescimento acelerado, muitos fundadores de startups veem as grandes empresas como uma "tábua de salvação". No entanto, a realidade não é bem assim: fechar uma parceria com uma grande companhia pode ajudar uma startup a ganhar escala, mas também pode prejudicar seu desenvolvimento e inovação e, nos casos mais extremos, até mesmo acabar com o seu negócio.

Um exemplo marcante de uma startup que, ao se associar com grandes empresas, acabou falindo, é o caso do Quibi. Lançado em abril de 2020, o Quibi era um serviço de streaming que visava oferecer conteúdo de vídeo em formato curto, ideal para consumo em dispositivos móveis. A plataforma recebeu um investimento significativo de cerca de US$ 1,75 bilhão e estabeleceu parcerias com grandes estúdios de Hollywood para a produção de conteúdo exclusivo.

Porém, em outubro de 2020, apenas seis meses após seu lançamento, o Quibi anunciou que estava encerrando suas operações. A combinação de alto investimento, parcerias desbalanceadas e falta de adaptação ao mercado levou a startup ao fracasso, apesar do apoio de organizações importantes. Portanto, existem momentos e formas adequadas para buscar essas parcerias, que, se não forem bem manejadas, podem ser prejudiciais para as startups.

O momento certo para buscar parcerias

É crucial considerar o momento certo para buscar uma parceria com companhias consolidadas. Na maioria das vezes, quanto mais tarde, melhor. Startups muito jovens ainda não têm um produto ajustado ao mercado (market fit), e ter uma corporação grande por trás pode resolver problemas, mas também pode sufocar a empresa se a atitude não for adequada.

Para startups que já possuem um produto validado no mercado, a parceria com grandes organizações pode começar em outro patamar. Empresas grandes podem trazer valor significativo ao se tornarem clientes, endossando e distribuindo produtos. No entanto, há exceções para startups que demandam grande capital, como as de hardware, onde uma parceria inicial pode ser benéfica.

Um exemplo real dessa dinâmica bem-sucedida é a Slack, uma plataforma de comunicação empresarial que se tornou uma das ferramentas mais populares para colaboração no ambiente de trabalho. Em 2020, a Slack anunciou uma parceria significativa com a IBM, uma das maiores companhias de tecnologia do mundo. A IBM decidiu implementar o Slack como a plataforma principal de comunicação interna para todos os seus 350 mil funcionários em todo o mundo. Esse movimento não apenas validou a eficácia e a utilidade do produto da Slack, mas também solidificou sua posição no mercado como uma ferramenta essencial para grandes corporações.

Evitando ofertas de serviços gratuitos

Um erro comum é a oferta de serviços gratuitos por períodos longos. Se uma solução resolve um problema real e vale a pena o investimento de tempo e recursos, é importante que o serviço seja pago. Testar a solução por dois ou três meses é razoável, mas oferecer serviços gratuitos por mais tempo pode gerar problemas de caixa para as startups, além de criar uma relação desequilibrada.

Lembre-se do que aconteceu com a Homejoy, uma startup lançada em 2010 que rapidamente cresceu oferecendo serviços de limpeza residencial com bons descontos e, em muitos casos, serviços gratuitos para atrair novos clientes. A empresa conseguiu levantar US$ 38 milhões em investimentos de capital de risco e expandiu suas operações para várias cidades nos Estados Unidos.

Essa estratégia inicial ajudou a empresa a aumentar rapidamente sua base de clientes, mas também criou uma série de problemas. Ao oferecer serviços gratuitos ou com descontos consideráveis, a Homejoy lutou para gerar receita suficiente para cobrir seus custos operacionais. Isso levou a um esgotamento rápido de seus recursos financeiros.

Além disso, os clientes se acostumaram a pagar pouco pelos serviços, tornando difícil para a Homejoy ajustar os preços para um nível sustentável sem perder uma parte significativa de sua base de usuários. A estratégia de preços baixos criou uma relação desequilibrada, onde os clientes esperavam serviços de alta qualidade por preços muito baixos, colocando pressão adicional sobre os funcionários e afetando a qualidade do serviço.

Em julho de 2015, apenas cinco anos após seu lançamento, a Homejoy anunciou que estava encerrando suas operações. A organização citou desafios financeiros e ações legais relacionadas à classificação de seus trabalhadores como contratados independentes em vez de empregados como razões para o fechamento.

Defendendo o valor do produto

No início das parcerias, é fundamental que as startups defendam o valor de seus produtos. Quando alguém deseja usar o serviço de graça, o empreendedor deve se levantar e defender o valor que está criando e a qualidade dos seus serviços. Se a empresa quiser estabelecer uma parceria, ela precisa pagar o valor justo pelo serviço.

O Foursquare, lançado em 2009, rapidamente se tornou popular por permitir que os usuários fizessem check-ins em diferentes locais e compartilhassem suas atividades com amigos. A startup chamou a atenção de grandes organizações que queriam usar seus dados de localização para direcionar campanhas de marketing e melhorar suas estratégias de negócios.

No início, companhias de renome tentaram utilizar os dados e serviços do Foursquare gratuitamente, na esperança de explorar a nova tecnologia sem custo. No entanto, os fundadores, Dennis Crowley e Naveen Selvadurai, entenderam a importância de defender o valor de seu produto. Eles insistiram que as empresas pagassem pelo acesso aos dados e serviços, destacando a qualidade e a exclusividade das informações que o Foursquare oferecia.

Essa postura firme ajudou o Foursquare a estabelecer parcerias lucrativas com grandes organizações como Starbucks e Microsoft. Ao defender o valor de seu serviço, o Foursquare não só garantiu uma fonte sustentável de receita, mas também solidificou sua posição no mercado como uma ferramenta valiosa para marketing baseado em localização.

Portanto, as parcerias entre startups e grandes empresas podem ser extremamente benéficas quando feitas no momento certo e de maneira equilibrada. Mas lembre-se de que essas gigantes não são um "senhor bonzinho" que deseja ajudar sua startup a crescer apenas porque ama fazer o bem. Elas têm metas e interesses e estão em busca de uma parceria comercial que seja benéfica para elas. Desse modo, não caia em ilusões; adote uma abordagem estratégica e consciente, para que essas parcerias possam alavancar o crescimento e o sucesso de ambas as partes.

(*) CEO da Osten Moove, empresa que faz parte da Osten Group, é uma Aceleradora Venture Studio Capital focada no desenvolvimento de inovação e tecnologia. Conta com estratégias e planejamentos baseados no modelo de negócio de startups voltadas ao mercado gamer – ostenmoove@nbpress.com.br.

Fusão ou aquisição precisa de plano de remuneração estruturado

Uma das melhores estratégias é identificar rapidamente quais são os talentos estratégicos e tomar ações concretas de retenção

O mercado corporativo brasileiro continua resiliente e apresenta sinais de que a maioria dos empresários permanece otimista. Um dos sinais disto é que o volume de fusões e aquisições (Merger e Acquisitons – M&A) no país terminou o primeiro semestre 5,3% maior do que em 2023, com a conclusão de 776 transações. Só de abril a junho foram registradas 426 operações no Brasil, maior número em um trimestre em dois anos, mostra um levantamento recente da KPMG.



Worawut Prasuwan_CANVA

Neste contexto é muito importante que as empresas que já começaram esse processo ou podem passar por ele no futuro fortaleçam sua estratégia de remuneração tendo em vista a atração e retenção dos melhores talentos do mercado. Para além dos elementos mais tradicionais, é essencial que as empresas possuam em seu portfólio planos capazes de promover a retenção de pessoas-chave, o que normalmente se materializa por meio dos Incentivos de Longo Prazo (ILP).

Em recente pesquisa realizada pela SG Comp Partners, consultoria que desenha e implementa planos estratégicos de remuneração, 22% das empresas brasileiras afirmaram ter efetuado alguma alteração no plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP) em 2023. Entre as principais mudanças realizadas estão: ampliação dos níveis de cargos elegíveis (25%); redução do período de carência (21%) e desvinculação com o plano de bônus/PLR (17%). Além disso, 25% das empresas disseram pretender efetuar alguma alteração no plano de ILP ao longo de 2024 pelos seguintes motivos: aumento da percepção de valor/atratividade (60%) e maior grau de alinhamento com os acionistas (32%).

Quando os colaboradores integram uma empresa que é adquirida ou se funde a outra, sempre se instaura um período de insegurança e expectativa no ambiente de trabalho. Segundo Paulo Saliby, sócio e fundador da SG Comp Partners, consultoria que desenha e implementa planos estratégicos de remuneração, é fundamental neste cenário que a empresa compradora seja ágil em identificar rapidamente os talentos imperdíveis e implementar ações concretas de retenção.

"Os primeiros 12 meses após a aquisição são críticos, pois a eficiência e qualidade das operações precisam ser mantidas de qualquer forma neste período, o que essencialmente depende da retenção e engajamento das pessoas ocupando cargos-chave", complementa o consultor.

A existência de um plano robusto e bem estruturado de incentivos de longo prazo pode ajudar bastante, porém, por vezes se faz necessário o desenho de um plano específico e pontual de retenção de pessoas-chave da empresa adquirida, com um horizonte de tempo mais curto, em função da instabilidade inerente a um momento como este.

Depois da fase mais crítica, a compradora terá melhores condições de identificar executivos e profissionais estratégicos na estrutura da companhia adquirida que tenham um alinhamento em termos culturais e, portanto, condições de embarcar em uma jornada de longo prazo. Para estes casos, a inclusão no plano regular de incentivos de longo prazo será essencial para comunicar e reforçar as perspectivas de vínculo duradouro.

"Dessa forma, é possível deixar claro para as pessoas que, além de um plano de carreira, elas têm um futuro na empresa, em que serão reconhecidas financeira e efetivamente por sua dedicação e comprometimento com o sucesso dos negócios", explica o consultor.

Para Saliby, os planos de incentivos de longo prazo são o instrumento mais eficaz para a fidelização e motivação de talentos diferenciados, por sinalizarem claramente a perspectiva de recebimento, ao final de um período pré-determinado, de uma recompensa relevante atrelada à geração de valor, contribuindo dessa forma para a disseminação de uma postura de corresponsabilidade pelo sucesso empresarial.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MATHEUS BORELLI PEDROSO,** estado civil divorciado, filho de Ubirajara João Fagundes Pedroso e de Marilia Borelli, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **SHEYLA MARTINS LAIA PANTOJA,** estado civil divorciada, filha de José Martins Laia Filho e de Magaly Weinstenis Laia, residente e domiciliada no Setor Oeste (Sobradinho II) - Brasília - DF. Obs.: O pretendente é residente à Rua Serra de Jairé, nº 1043, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Avenida Central Conjunto 14, nº 28, Setor Oeste - Sobradinho II - Brasília DF. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **DAVI SKERLEN VALE PERSSINOTTO,** estado civil solteiro, filho de Luciano Perssinotto e de Edneia Molina Vale Perssinotto, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ROBERTA SALZONE MEDEIROS,** estado civil solteira, filha de Wanderley Soares Medeiros e de Cristiani Martinez Salzone, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANILO VERI LAZZARI,** estado civil solteiro, filho de Yvandir Lazzari e de Dirce Aparecida Veri Lazzari, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **VANESSA CRISTINA LIVI,** estado civil solteira, filha de Antonio Carlos Livi e de Marli Zilda Fontes Livi, residente e domiciliada na Saúde, nesta Capital - São Paulo - SP.

O pretendente: **ROBERTO RODRIGUES BRITTES,** estado civil divorciado, filho de José Carlos Brittes e de Eva Aparecida Rodrigues Brittes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JAQUELINE DE OLIVEIRA,** estado civil divorciada, filha de Jose Pena de Oliveira Filho e de Benedita Raquel Pena de Oliveira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **CÉLIO DE OLIVEIRA VIEIRA,** estado civil solteiro, filho de Celio dos Santos Vieira e de Rosilene de Oliveira Vieira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUNA TAINÁ MELO COSTA,** estado civil divorciada, filha de Affonso Osvaldo dos Anjos Costa e de Aldelúcia Melo Costa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **IGOR PAULO GALHARDI DE SÁ,** profissão: operador de máquina, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 01/03/2003, residente e domiciliado em Cangaíba, São Paulo, SP, filho de Paulo Alves de Sá e de Vanessa Galhardi dos Santos de Sá. A pretendente: **VICTORIA CAROLLINE DE ALMEIDA,** profissão: estagiária de direito, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Cambuci, SP, data-nascimento: 04/03/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rinaldo Xavier de Almeida e de Alessandra Bauri Campora de Almeida.

O pretendente: **DAVID DE LIMA RODRIGUES,** profissão: funcionário público estadual, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 26/11/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Claudionor Rodrigues e de Jailda de Lima Rodrigues. A pretendente: **BÁRBARA OLIVEIRA MAIA DIAS,** profissão: educadora social, estado civil: solteira, naturalidade: em Suzano, SP, data-nascimento: 12/06/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edson Simão Dias e de Irene Oliveira Maia Dias.

O pretendente: **LUCIANO NEVES DE OLIVEIRA,** profissão: funcionário público estadual, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 30/04/1978, residente e domiciliado no Tatuapé, São Paulo, SP, filho de Irineu de Oliveira e de Maria Aparecida de Oliveira. A pretendente: **CARMEN IZABEL SINGILLO RAMOS,** profissão: comerciante, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 05/03/1975, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Alfio Singillo e de Marinita Singillo.

O pretendente: **ELDER CASTRO DA SILVA,** profissão: operador de loja, estado civil: solteiro, naturalidade: Mairinque, SP, data-nascimento: 15/12/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luís Vieira da Silva e de Eliete Alves de Castro. A pretendente: **ÍSIS WANESSA FERREIRA DOS SANTOS,** profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: em Belém, PA, data-nascimento: 14/04/1989, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Lauro Castro dos Santos e de Lindinalva de Jesus Ferreira.

O pretendente: **ALEXANDRE DOS SANTOS,** profissão: policial militar, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 26/10/1975, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wilson dos Santos e de Maria de Souza Santos. A pretendente: **KELI CRISTINA DOS SANTOS SAMPAIO,** profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 02/01/1980, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Lopes Sampaio e de Maria da Conceição dos Santos Sampaio.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Digitalização impulsiona o relacionamento com o consumidor

57% dos executivos apontam a transformação digital como pilar fundamental na melhora de resultados. Veja três empresas que se destacam nesta iniciativa em cada segmento

Celebrado no dia 15 de setembro, o Dia do Cliente surgiu em 2003 como uma forma de movimentar o comércio. A ideia ganhou força e logo dominou todo o país, transformando a data em uma oportunidade para estreitar laços com clientes e também refletir nas melhores estratégias de atendimento.

Nos últimos anos, um dos principais destaques no relacionamento com o consumidor é a digitalização dos canais, que vem simplificando o processo e permitindo a personalização do atendimento. Neste sentido, um levantamento da KPMG sobre consumo e varejo aponta que 57% dos executivos apontam a transformação digital como pilar fundamental na melhora de resultados.

Mas, você já se deu conta do que mudou nesses últimos anos? Veja abaixo alguns serviços que se transformaram rapidamente:

Serviços Financeiros

Desde o surgimento dos primeiros aplicativos de fintechs, o total de downloads já ultrapassou 1 bilhão em 2024, conforme um levantamento do Bank of America. Atualmente, realizar transações ou contratar produtos financeiros diretamente pelo celular é uma das principais demandas dos consumidores. No mesmo sentido, uma pesquisa da Zendesk revela que 80% dos clientes valorizam a experiência tanto quanto os produtos ou serviços adquiridos.



peshkov_CANVA

Nesse contexto, o Klubi, única fintech autorizada pelo Banco Central a operar com consórcios no Brasil, encontrou uma maneira de revolucionar essa modalidade ao oferecer uma solução digital para suas operações e interação com clientes. "Simplificamos a jornada de acesso ao crédito, concentrando-nos em manter uma conexão consistente com as pessoas. Enquanto as instituições tradicionais oferecem consórcios de forma analógica, nós proporcionamos uma experiência digital e simplificada, permitindo que o cliente monitore e interaja com o produto financeiro escolhido diretamente pelo celular," explica Eduardo Rocha, CEO do Klubi.

Mercado de aluguéis

O compartilhamento de bens está em alta, impulsionado por plataformas que oferecem acesso a diversos produtos e serviços por meio de aluguéis e assinaturas. De acordo com a PwC, a economia compartilhada deve alcançar US$335 bilhões globalmente até 2025. Esse cenário tem gerado novos modelos de negócios, com startups oferecendo aluguel de itens que variam desde roupas e acessórios até bens de alto valor, sendo tudo isso ofertado em canais digitais, com alta tecnologia para possibilitar o melhor atendimento ao cliente.

Neste contexto, a Turbi surgiu em 2017 buscando oferecer um serviço 100% digital para aluguel de carros, trazendo tecnologias proprietárias para tornar possível que seus clientes tivessem acesso a um carro sem precisar passar pelo balcão de uma locadora. "Fomos pioneiros ao lançar um modelo 100% digital de relacionamento com o cliente na categoria, o que nos permitiu dobrar de tamanho ano a ano e nos tornar uma das maiores locadoras do país", destaca o Chief Revenue Officer da Turbi, Luiz Bonini.

Setor agrícola

No agronegócio brasileiro, a digitalização já faz parte da rotina do produtor rural brasileiro há algum tempo e vem ganhando espaço cada vez mais. De acordo com a recente pesquisa "A Mente do Agricultor Brasileiro" edição 2024 realizada pela McKinsey, cerca de 70% dos agricultores pesquisados usam o digital em sua jornada de compra atualmente .

A aquisição de insumos tradicionais e biológicos, de forma online, é algo que vem revolucionando o setor. Por meio dessas plataformas, os agricultores podem consultar insumos agrícolas com diferentes fornecedores, comparar preços, solicitar orçamentos e finalizar pedidos com pagamento seguro e entrega garantida.

"O cenário do agronegócio é muito competitivo, por isso, entendemos que era preciso nos posicionar como parceiros dos produtores rurais, auxiliando-os a alcançar seus objetivos de forma mais eficiente, sustentável, e tecnológica. Foi com a digitalização e implementação de tecnologia nos processos que a Orbia se tornou a única a oferecer uma solução online completa para este perfil de cliente. A plataforma possui mais de 330 distribuidores para a cobertura nacional de insumos, e mais de 265 mil produtores rurais brasileiros cadastrados na plataforma, chegando a 315 mil somando Argentina, México e Colômbia", destaca Ivan Moreno, CEO da Orbia.

Transações personalizadas

Em busca de fortalecer o relacionamento com consumidores, diversas empresas têm demandado soluções para personalizar suas estratégias e oferecer uma jornada de pagamento consistente. Neste mercado, a Tuna, fintech que se destaca como um otimizador de pagamentos do mercado que combina serviços integrados e acesso a todos os anti-fraudes e adquirentes disponíveis para seus clientes, vem se destacando com um sistema integrado de orquestração de pagamentos. Com mais de 40 empresas no portfólio, a startup garantiu que a Baw, por exemplo, tivesse aumento de 19% da sua receita com o sistema da fintech, que inclusive opera 100% dos pagamentos do e-commerce da Riachuelo. Outro case de sucesso foi com a Reebok, que com a Tuna reduziu sua taxa de chargeback em 88%.

"O diferencial da Tuna está em sua capacidade de criar fluxos personalizados para diferentes tipos de transações, permitindo que empresas ajustem suas operações conforme o perfil de risco e potencial de melhores taxas de aprovação por meio de testes AB. O que possibilita otimizar pagamentos dos clientes e com mais segurança", afirma Alex Tabor, CEO da Tuna.

Queimadas: desafios, impactos e soluções emergenciais

Lígia Mackey (*) e Marilia Gregolin (**)

Estamos enfrentando uma das piores temporadas de incêndios florestais em décadas, afetando gravemente diferentes regiões do país, como a Amazônia e o Pantanal

A seca extrema, as altas temperaturas e as atividades humanas, como o desmatamento ilegal, queimadas e práticas agrícolas predatórias, intensificam a propagação dos incêndios e geram nuvens de fumaça. A preocupação é generalizada e especialistas da área tecnológica alertam a população sobre os impactos negativos desse cenário, sinalizando como todos podem ajudar a reverter essa situação.

Somente na Amazônia, o número de focos de incêndio no primeiro semestre de 2024 atingiu o maior nível em 20 anos. Em todo o Brasil, 11,39 milhões de hectares já queimaram. O mês de agosto representou um crescimento de 149% no número de áreas queimadas em comparação ao ano anterior. São Paulo foi considerada a metrópole com a pior qualidade do ar no mundo por cinco dias consecutivos e Brasília está coberta por uma espessa camada de fumaça. Outros países da América do Sul, como Argentina e Uruguai, também estão sentindo os efeitos desse cenário, devido às correntes de vento que carregam a fumaça por milhares de quilômetros.

O aumento na frequência de secas e a redução das estações chuvosas trazem diversas consequências, que incluem solo mais ressecado, vegetação mais inflamável, perda de biodiversidade, maior emissão de carbono e aumento de doenças respiratórias entre a população. Vivemos uma emergência climática e conscientizar as pessoas é prioridade máxima. Um dos primeiros passos para mitigar os efeitos extremos das mudanças climáticas é a educação ambiental, que pode ser promovida de diversas formas, como a criação de canais de ouvidoria, campanhas, cursos, palestras em áreas remotas, veiculação de vídeos explicativos e distribuição de cartilhas com dicas essenciais.

Devemos ressaltar a importância da prevenção. Especialistas destacam que políticas públicas precisam prever a criação de leis específicas, incentivos econômicos, investimentos em pesquisa, recursos adequados para brigadas de incêndio e treinamentos especializados. Além disso, a Engenharia e a Geociências são fundamentais para planejar e executar estratégias técnicas, trabalhando em equipes multidisciplinares.

Diversas ações já estão em andamento, embora implementadas gradualmente, e vão desde medidas mais complexas, como a identificação de áreas mais secas, o monitoramento do clima e da fumaça, estudos históricos de determinadas regiões e o uso de satélites, até atividades mais simples, como a construção de aceiros e o uso de redes de comunicação para alertar moradores e órgãos responsáveis. Neste sentido, a tecnologia é uma das maiores aliadas no controle e prevenção de incêndios florestais.

O combate às mudanças climáticas depende, principalmente, de medidas conjuntas e integradas entre governos, sociedade civil, setor privado e a comunidade científica. Cada um de nós tem um papel a desempenhar, seja por meio de atitudes sustentáveis no dia a dia, apoio às políticas públicas ambientais ou o incentivo à educação e conscientização. O momento de reunir todo esse conhecimento científico para agir é agora e temos o corpo técnico adequado para fazer frente aos impactos agudos da crise climática.

(*) Engenheira civil e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP).

(**) Engenheira agrônoma e diretora técnica do Crea-SP. O assunto deste artigo esteve em pauta durante o evento "Agro em Função: Fórum de Redução de Desastres e Prevenção e Combate a Incêndios" promovido pela autarquia.

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 3530046248-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas do Banco Bmg S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 03 de outubro de 2024, às 11 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 9º andar, sala 94, bloco 04, 10º andar, sala 101, parte, bloco 01, sala 102, parte, bloco 02, sala 103, bloco 03 e sala 104, bloco 04 e 14º andar, sala 141, bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a eleição do Sr. **FLAVIO DIAS FONSECA DA SILVA** como membro independente do Conselho de Administração da Companhia, com prazo de mandato unificado até a posse dos conselheiros que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Informações Gerais:** 1. O Manual para Participação na Assembleia ("Manual"), contendo a proposta da Administração e orientações detalhadas para participação na Assembleia, bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na sede social da Companhia, no seu website de relações com investidores (www.bancobmg.com.br/ri), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). 2. A participação do Acionista poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual, a Companhia destaca as seguintes informações acerca das formas de participação na Assembleia: • **Participação Pessoal**: o Acionista deverá comparecer à Assembleia munido de documentos que comprovem **(i)** a titularidade das ações pelo acionista, e **(ii)** no caso de **(a)** pessoa física, a sua identidade e **(b)** no caso de pessoa jurídica e/ou fundos, a sua devida representação, apresentando os documentos societários que investem o seu representante de poderes bastantes, bem como o documento de identidade do representante, sendo certo que, para fins de apresentação dos documentos neste item, deverão ser observadas pelo Acionista todas as formalidades indicadas no Manual. • **Participação por Procurador**: as procurações devem conter firma reconhecida ou serem assinada digitalmente com certificação nos padrões disponibilizados pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e no Manual. O representante legal do Acionista deverá comparecer à Assembleia munido da procuração e demais documentos indicados no Manual, além de documento que comprove a sua identidade. 3. Para uma melhor organização da Assembleia, a Companhia solicita que, se possível, os documentos indicados no item 2 acima sejam entregues à Companhia até o dia 26 de setembro de 2024 (inclusive), nos termos descritos no Manual.

São Paulo, 12 de setembro de 2024.

OLGA STANKEVICIUS COLPO - Presidente do Conselho de Administração da Companhia

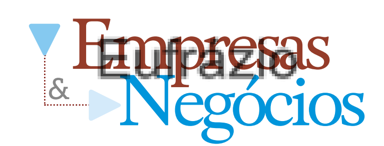
Triza Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 73.088.593/0001-63 - NIRE 35211954054

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

São convidados os senhores quotistas da **Triza Participações Ltda.** a se reunirem em reunião de sócios na sede social, na Rua Padre João Manuel 755, conjunto 18º andar, conjunto 184, Sala B, Cerqueira Cesar, CEP 01411-001, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, dia 27 de setembro de 2024, às 16:00 horas em primeira convocação, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1. Ratificar todas as deliberações e respectivas consolidações do Contrato Social realizadas nas 14ª Alteração Contratual registrada em 07 de novembro de 2022, 15ª Alteração Contratual registrada em 18 de agosto de 2023 e 16ª Alteração Contratual registrada em 02 de julho de 2024. 2. Ante às ratificações acima, consolidar o Contrato Social da Sociedade; e 3. Declarar que a empresa é de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar 123/2006. Larissa Teixeira Quattrini, Elvira Angelina Teixeira, Roberto Teixeira.

Edital de citação prazo de 20 dias processo Nº 1022925-27.2023.8.26.0564 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ªVC, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de SP, Dr(a). Gustavo Dall'Olio, na forma da Lei, etc. Faz Saber Faz Saber a **LEANDRO VAGNER TORRECILHAS**, CPF: 212.874.888-70, que **Momentum Empreendimentos Imobiliarios Ltda**, ajuizou-lhe ação de Cobrança no valor de R$ 4.310,30 (atualizada até julho/2023), referente a taxa de conservação e melhoramentos do lote 13, da Quadra CQ, do Loteamento Thermas de Santa Bárbara – Gleba I (comercialmente conhecido como Santa Bárbara Resort Residence I), Estando a requerido em lugar ignorado, foi deferido a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2024.



O fim da desoneração da folha de pagamento e a tendência de alta na judicialização

Tatiana Vikanis (*)

O Congresso Nacional decidiu por manter a desoneração da folha de pagamento para diversos setores econômicos e municípios até o final de 2024, prevendo, a partir de 2025, uma reoneração gradual que culminará em 2028

A medida visa dar fôlego a segmentos intensivos em mão de obra. Em meio a isso, a incerteza sobre o futuro da desoneração tem levado a uma explosão de litígios. A desoneração da folha de pagamento foi implementada em 2012 como uma medida para reduzir o custo de contratação e incentivar a criação de empregos.

O regime permitia que empresas de 17 setores substituíssem a contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento por um percentual sobre a receita bruta, variando entre 1% e 4,5%. Essa política, inicialmente temporária, foi prorrogada várias vezes, sendo a última extensão até 2027. Contudo, a proposta atual visa reonerar gradualmente as empresas partir de 2025, com um retorno completo à tributação tradicional em 2028.

Um levantamento inédito com base na base nacional de estatísticas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) demonstra que o número de processos novos na Justiça relacionados à contribuição sobre a folha de pagamento aumentou 144% entre 2022 e 2023. Isso reflete a apreensão dos setores da economia afetados.

As empresas, preocupadas com o impacto financeiro da reoneração, têm buscado o Judiciário para garantir a manutenção dos benefícios ou contestar a legalidade das novas exigências tributárias. Essa tendência de judicialização deve continuar sendo uma realidade quando se considera que a reoneração pode significar um aumento significativo nos custos operacionais das empresas.

A carga tributária sobre a folha de pagamento, que pode ultrapassar 30% dos valores pagos aos empregados, já é motivo de constantes disputas judiciais. Entre os principais temas discutidos estão a não incidência de contribuição previdenciária sobre verbas indenizatórias, a ilegitimidade das contribuições a terceiros após a EC (Emenda Constitucional) 33/2001, e a limitação da base de cálculo dessas contribuições.

É importante que seja lembrado que, para as empresas, a reoneração representa um duplo desafio. Por um lado, há o aumento direto dos custos com a folha de pagamento; por outro, a insegurança jurídica acerca da aplicação dessas novas regras. Infelizmente, a Reforma Tributária não teve impacto direto sobre a folha de pagamento. E também a indefinição quanto à manutenção ou extinção da desoneração, que necessita ser apreciada agora pela Câmara dos Deputados, agrava a situação.

A tendência é que, mesmo com a reoneração, as empresas continuem buscando o Judiciário para contestar a cobrança de contribuições sobre verbas que não configuram efetiva remuneração do trabalho, como indenizações e benefícios previdenciários. Além disso, debates sobre a legitimidade das contribuições a terceiros e a aplicação de limites à sua base de cálculo seguem em pauta.

Por fim, o cenário tributário para os próximos anos é de intensa movimentação, com potenciais aumentos de custos para as empresas e uma crescente judicialização de temas. Para se preparar, é fundamental que as empresas estejam atentas às mudanças legislativas e busquem entender como essas alterações podem impactar suas operações e suas obrigações fiscais.

A manutenção da desoneração da folha de pagamento em 2024 traz um alívio temporário, mas a preparação para os impactos da reoneração gradativa será crucial para a sustentabilidade financeira dos setores mais afetados. A previsibilidade e a clareza nas regras são essenciais para que as empresas possam planejar suas finanças e evitar surpresas desagradáveis no futuro próximo.

(*) - É sócia do escritório Vikanis & Ricca Advogados e especialista em Direito Tributário (https://vikanis.com.br/).





Boa performance de PMEs com Inteligência Artificial depende de estratégia e planejamento

Pequenas e médias empresas interessadas em eficiência, produtividade e melhoria na experiência do cliente têm a opção de contar com consultoria para avaliação e implantação de ferramentas de IA

Pesquisa realizada pela IntelliGente Consult revela o impacto da inteligência artificial (IA) nas organizações. Entre os dados obtidos no levantamento da empresa de consultoria e mentoria especializada em estratégias, programas e projetos empresariais, 57% dos respondentes afirmam que a partir da utilização da IA não houve mudanças em suas atividades, o que demonstra que mesmo diante de toda a transformação tecnológica, o capital humano se sobressai em importância para o desenvolvimento dos negócios. O levantamento, cujo perfil majoritário dos participantes é composto por profissionais com boas qualificações, atuando em empresas consolidadas no mercado, destaca também não haver registro de demissões com a implantação da IA.

A pesquisa IntelliGente Consult mostra ainda que 37% dos respondentes afirmam que a partir do uso das ferramentas de IA, suas tarefas tiveram "outros desdobramentos" e 7% passaram a assumir outra função.

"A maioria dos respondentes da pesquisa não observou impacto negativo em suas atividades pelo uso da IA", afirma Fernanda Toledo, CEO da IntelliGente Consult. De acordo com a executiva, ao apontar a utilização de ferramentas de inteligência artificial, os profissionais têm elencado benefícios na execução de trabalhos, "que incluem evoluir de tarefas operacionais para atividades mais estratégicas e analíticas".

Longe de ser um conceito futurista, a inteligência artificial tem remodelado o mercado de trabalho em ritmo acelerado. Embora na pesquisa IntelliGente Consult não haja indicativo de demissões a partir da utilização de ferramentas de IA, algumas atividades e funções passam por grandes transformações. "Um exemplo está no setor de atendimento ao cliente, dominado por chatbots e assistentes virtuais impulsionados por IA", observa Aline Oliveira, sócia-diretora na Intelligente Consult. Caixas de varejo, funções analíticas básicas, aplicadas a finanças simples e relatórios, integram esta lista.



IA/Intelligente Consult

Fernanda Toledo, CEO e Aline Oliveira, sócia-diretora da Intelligente Consult.

A percepção de que grandes empresas são mais aderentes à IA não se confirma no relatório anual "State of Sales and Marketing Report 2023/2024" realizado pela Pipedrive. De acordo com o levantamento, 42% das pequenas empresas menores (até 10 funcionários) utilizam IA contra 37% das médias empresas (11 a 100 trabalhadores) e 23% das grandes empresas (mais de 100 colaboradores).

Outro estudo "IA em micro, pequenas e médias empresas: Tendências, desafios e oportunidades", desta vez divulgado pela Microsoft, indica que no topo das principais motivações das PMEs está a melhoria do atendimento e a satisfação do cliente. Alinhar-se aos concorrentes, garantir eficiência, produtividade e agilidade, assim como impulsionar a criatividade e o trabalho relevante também aparecem como prioridades.

O levantamento também aponta que a IA contribui positivamente na empresa para qualidade do trabalho (91%), satisfação do cliente (90%) e motivação e engajamento dos funcionários (88%).

No levantamento Intelligente Consut, as executivas ressaltam a importância do capital humano. "É fato que as operações nos mais diversos segmentos são bastante favorecidas pela inteligência artificial. No entanto, o desenvolvimento das organizações e a forma como são reconhecidas no mercado são ainda mais efetivos quando o trabalho valoriza as pessoas em todas as suas potencialidades", afirma Aline Oliveira.

Em se tratando da disposição de pequenas e médias empresas no uso de IA, Fernanda Toledo observa ser fundamental para o gestor "ponderar sempre sobre a contratação de uma ferramenta mais barata, considerando que a inteligência artificial aplicada ao negócio não se desenvolve sozinha e depende de análise humana.

As executivas enfatizam também o papel das organizações no treinamento e na preparação dos profissionais. "Somente com conhecimento e o pleno desenvolvimento técnico as pessoas terão condições de usar as ferramentas de IA a favor de suas competências e, consequentemente, dos negócios", diz a CEO.

Mesmo sendo um recurso cada vez mais utilizado, segundo Aline Oliveira a incorporação da inteligência artificial é um desafio enfrentado pelas PMEs. "Para melhor performar os negócios, sem que isso impacte em diminuição de postos de trabalho, a contratação de uma consultoria que faça um planejamento inteligente é estratégica para estas empresas", diz.

Para as executivas da IntelliGente Consult, da mesma forma que a inteligência artificial abre oportunidades para setores que demandam complexas tomadas de decisão, os pequenos e médios empresários precisam considerar a inteligência emocional e as habilidades criativas. "Nenhuma máquina pode replicar estes atributos, e compreender peculiaridades aplicadas em cada ramo é crucial para a manutenção e o futuro do negócio", conclui Fernanda Toledo.

Veja como as redes sociais afetam a sua felicidade

Em um mundo cada vez mais conectado, as redes sociais possuem um papel fundamental no cotidiano de milhões de pessoas. Plataformas como Instagram, Facebook, TikTok e outras oferecem um espaço para compartilhar experiências, opiniões e momentos, criando uma sensação de proximidade entre os usuários. No entanto, o uso excessivo dessas plataformas pode gerar efeitos adversos à percepção de felicidade e saúde mental.

Segundo pesquisa da H2R Insights & Trends, mais de 80% dos brasileiros consideram que as redes sociais impactam negativamente a saúde mental, alimentando sensações de ansiedade e depressão. A constante comparação nas redes sociais tem efeitos profundos na autoestima dos usuários. Estudos apontam que, ao visualizar perfis que exibem momentos de sucesso e felicidade, muitas pessoas tendem a se sentir desanimadas em relação às suas próprias vidas.

Esse consumo frequente pode gerar sentimentos de inadequação, ansiedade e insatisfação pessoal, levando à falsa percepção de que a felicidade dos outros é sempre maior. O fenômeno F.oMO (fear of missing out), relatado por muitos usuários, intensifica a sensação de estar perdendo experiências importantes, aumentando a pressão para viver uma vida "perfeita" conforme os padrões digitais. A busca incessante por validação online acaba criando uma dependência de aprovação por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos.

Essa dinâmica alimenta a necessidade de aceitação social, interferindo na percepção do que é verdadeiramente importante para a felicidade. Segundo Igor Téuri, psicólogo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Centro Universitário Newton Paiva, isso gera uma pressão constante, criando uma desconexão entre a realidade e a imagem idealizada compartilhada nas redes. "O problema não está no uso da rede social, mas sim na forma como ela é usada. Quando nos comparamos constantemente com o que vemos nas redes, muitas vezes ignoramos que o que está sendo mostrado é apenas um recorte da vida das pessoas", explica.

Sinais de que o uso das redes sociais está afetando negativamente a saúde mental incluem isolamento social, baixa autoestima e ansiedade. Seu uso excessivo está contribuindo para o aumento de casos de depressão, uma vez que a necessidade de aceitação, quando não atendida, pode levar à frustração, baixa autoestima e sentimentos de rejeição. Além disso, o feedback negativo ou a falta de engajamento nas postagens pode intensificar o sentimento de desvalorização.

Apesar dos potenciais malefícios, nem todo uso das redes sociais é prejudicial. Quando utilizado de forma consciente e equilibrada, pode ser uma ferramenta poderosa para fortalecer conexões e manter relações significativas com amigos e familiares. O relatório global de 2024 destaca que o tempo médio de uso das redes sociais continua crescendo, e o Brasil está entre os países com maior tempo diário online, ressaltando a importância de refletir sobre o impacto desse comportamento.

Para um uso mais saudável das redes, é essencial observar o tempo e o contexto de uso, refletindo sobre os objetivos de estar presente nessas plataformas. Ter clareza sobre as intenções ao usar as redes, seja para se comunicar, compartilhar ou se conectar, é fundamental para evitar a armadilha da comparação social. O autoconhecimento e a reflexão constante sobre como a tecnologia afeta a vida pessoal são práticas recomendadas pelos especialistas.

"O uso consciente das redes sociais é fundamental para evitar impactos negativos na saúde mental. É importante refletir sobre como utilizamos essas ferramentas e garantir que elas estejam a nosso favor, não nos trazendo sofrimento ou comparações desnecessárias", finaliza Igor.

Dia do Engenheiro Químico: desafios e contribuições deste especialista

Francisco Carlos Oliver (*)

Todo o projeto, desenvolvimento e otimização dos métodos industriais que envolvam reações químicas e combinam princípios da Química, Física, Matemática e até Biologia tem como responsável o Engenheiro Químico

A data oficial de comemoração da profissão é dia 20 de setembro. Atualmente, a amplitude dessa especialidade da engenharia é muito extensa e vai desde a produção de alimentos e medicamentos, refinação de petróleo e até a água tratada que chega à população. As soluções, ingredientes, substâncias, polímeros e moléculas que surgem a cada dia aumentam ainda mais a complexidade deste trabalho.

A profissão foi legalizada pela Lei Federal nº 5.194 de 1966 e as atribuições legalmente incluem atividades relacionadas às indústrias químicas e petroquímicas, alimentícias e no tratamento de água e de resíduos industriais. No caso do saneamento, curiosamente, um dia antes (19/09) também é celebrado o Dia Mundial de Limpeza da Água, ou seja, um procedimento que requer um rigoroso processo químico.

No saneamento, o Engenheiro Químico transforma conhecimento científico em soluções práticas tanto para a indústria como para uso doméstico. O profissional assume um papel de protagonista, seja no resultado do seu trabalho com o tratamento adequado da água e esgoto como no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, que visam ampliar a qualidade da saúde para a população.

A falta de água e esgoto no Brasil tem gerado ainda muitas doenças graves como a esquistossomose, malária, hepatite e a cólera. No entanto, há um imenso esforço dos brasileiros para que essa triste mazela se dilua no futuro próximo.
De acordo com o Censo Demográfico Brasileiro de 2022 do IBGE, cerca de 49 milhões de brasileiros não têm acesso adequado ao esgotamento sanitário e 4,8 milhões de pessoas vivem sem água encanada.

Sendo assim, esse profissional se vê diante de um cenário preocupante e urgente e que exige atenção, para que se mude o quadro, empregando principalmente os conhecimentos da Engenharia Química. Em projetos de tratamento de água e esgoto, as atividades de um Engenheiro Químico incluem sobretudo a otimização contínua dos processos de tratamento.

Esse especialista, entre outras incumbências, analisa os resultados dos laboratórios de controle e os seus principais indicadores e parâmetros operacionais. E escolhe ainda os produtos químicos e suas dosagens exatas.

Suas responsabilidades profissionais abraçam também ações como minimizar desperdícios, otimizar recursos e analisar criticamente dados operacionais, como, por exemplo, consumo de produtos químicos, controle de vazão, volumes tratados e gestão de estoque.

Um exemplo mais límpido da importância do profissional fica evidente em desastres naturais, como as recentes enchentes no Rio Grande do Sul. O Engenheiro Químico responsável por processos químicos em larga escala lida com grandes quantidades de água. Ele atua no processo de tornar o líquido contaminado próprio para consumo, além de tratar dos esgotos e realizar o trabalho pós-desastre.

Alguns desafios no exercício da profissão estão entre aqueles que toda a humanidade enfrenta. Há necessidade emergencial no desenvolvimento de soluções mais eficientes para reduzir o impacto ambiental e melhorar a segurança em processos químicos industriais. O perito nesta engenharia possui uma contribuição ativa especialmente na inovação e no enfrentamento de questões globais como a mudança climática e escassez de recursos.

Para concluir, o Dia do Engenheiro Químico é uma oportunidade para reconhecer e valorizar o trabalho fundamental desses profissionais. Embora muitas vezes discreta, sua atuação tem um enorme impacto em nossa sociedade, desde a inovação em novos produtos até a otimização de processos industriais.

(*) - É diretor técnico industrial da Fluid Feeder Indústria e Comércio Ltda, especializada em tratamento de água e de efluentes por meio de soluções personalizadas (www.fluidfeeder.com.br).

Registros de Imóveis atinge marca de 10 milhões de atos online em 2024

Outro serviço importante disponibilizado é o E-Protocolo, que permite o envio de escrituras públicas e contratos particulares para registro, eliminando a necessidade de comparecimento ao Cartório

Os serviços prestados pelos Cartórios de Registro de Imóveis do Brasil atingiram a marca de 10 milhões de atos online realizados no primeiro semestre de 2024, pela plataforma eletrônica nacional SAEC, que permite a prática de uma série de serviços imobiliários de forma remota, entre eles a solicitação de certidões de imóveis, pesquisas de bens, acompanhamento do procedimento de registro e visualização de matrículas.


pixelshot_CANVA

Desenvolvida pelos Registradores de Imóveis do Brasil por meio do Operador Nacional do Registro de Imóveis (ONR), entidade responsável por implementar e operar o registro de imóveis eletrônico no país, o portal de serviços online registrou um crescimento de 36,9% em relação ao total de atos praticados no mesmo período em 2023, e de 80,8% em relação ao mesmo período de 2022, primeiro ano de disponibilização da plataforma.

Em números absolutos foram 10.175.631 milhões de atos praticados no primeiro semestre deste ano, frente a 7.428.798 milhões no mesmo período de 2023 e 5.626.489 milhões em 2022. O número de serviços online solicitados nos primeiros seis meses de 2024 é quase igual ao total de atos realizados em todo o ano de 2022 – 11.985.958 milhões – e corresponde a quase 64,2% dos serviços digitais prestados ao longo de todo o ano passado.

"As facilidades que os Registros de Imóveis do país podem oferecer aos usuários se consolidaram por meio digital, mediante o acesso aos serviços de todos os Cartórios de Imóveis sem sair de casa", explica Ana Cristina Maia, diretora de Comunicação do ONR. "Isso possibilita maior agilidade nos procedimentos, e a consequente melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento econômico do país, em um segmento responsável por importante parcela do PIB nacional", completa.

Entre os serviços mais importantes disponibilizados em meio eletrônico, está a Certidão Digital online, expedida em formato eletrônico e que possui a mesma validade jurídica do documento impresso. Também é disponibilizada a funcionalidade da Pesquisa Qualificada, que permite localizar bens imóveis e outros direitos reais registrados em determinado número de CPF ou CNPJ.

O portal também oferece os serviços de Pesquisa Prévia, onde é possível verificar um CPF/CNPJ que se encontra vinculado a um determinado negócio jurídico imobiliário, sem necessariamente ser o proprietário do bem. Já o serviço de Visualização de Matrícula permite verificar os dados constantes no registro original da propriedade em Cartório, enquanto o serviço de Acompanhamento Registral possibilita acompanhar o procedimento de registro do imóvel de forma online.

Outro serviço importante disponibilizado é o E-Protocolo, que permite o envio de escrituras públicas e contratos particulares para registro, eliminando a necessidade de comparecimento ao Cartório. - Fonte mais informações: (https://onr.org.br/).

Criando uma startup: como ir além de prototipação e testes?

Transformar uma ideia inovadora em um negócio sustentável vai muito além da prototipação e dos testes iniciais. Embora esses estágios sejam cruciais para visualizar e materializar a ideia, a verdadeira jornada para o sucesso envolve várias outras etapas críticas.

Após a fase de prototipagem, que gera uma versão inicial e simplificada do produto, a validação contínua se torna essencial. É necessário obter feedback constante dos potenciais usuários para ajustar o produto conforme suas necessidades e expectativas.

"A prototipagem é apenas o começo. É vital que os empreendedores estejam em contato constante com seu mercado-alvo para validar suposições e adaptar seu produto de acordo com o feedback recebido", destaca Juliana Suzin, CEO da Startup Academy.

O desenvolvimento ágil é uma abordagem eficaz para garantir que o produto permaneça relevante e competitivo. Ao invés de esperar até que o produto esteja completamente desenvolvido, lançamentos incrementais e melhorias contínuas ajudam a se adaptar rapidamente às mudanças do mercado. "Adotar uma abordagem ágil permite que as startups entreguem valor continuamente, respondendo às demandas do mercado de forma mais eficiente", reforça Juliana.

Outro aspecto fundamental é a criação de uma estratégia de marketing robusta. Definir o posicionamento da marca, identificar os canais de marketing mais eficazes e desenvolver uma narrativa envolvente são passos indispensáveis. Além disso, construir uma comunidade ao redor do produto pode ser um diferencial significativo, promovendo a lealdade à marca.

"Os aspectos legais e regulatórios não devem ser negligenciados. Proteger a propriedade intelectual, assegurar conformidade com regulamentações e estabelecer contratos claros com parceiros e fornecedores são medidas essenciais para evitar desafios legais e financeiros. As startups precisam estar cientes dos aspectos legais que podem impactar seu negócio", adverte a CEO da Startup Academy.



RDNE Stock project_Pexels_CANVA

O financiamento adequado também é um fator-chave para a sustentabilidade e crescimento. Buscar investidores-anjo, capital de risco ou financiamento coletivo, aliado a uma gestão financeira eficiente, garante que a startup possa operar e escalar suas operações de forma sustentável.

A formação de uma cultura organizacional, com uma equipe talentosa e motivada também é essencial. "Investir no desenvolvimento da equipe e criar uma cultura de inovação e colaboração são aspectos que contribuem significativamente para o sucesso da startup. A formação de uma equipe que compartilhe a visão da empresa e possua habilidades complementares faz toda a diferença", ressalta Juliana.

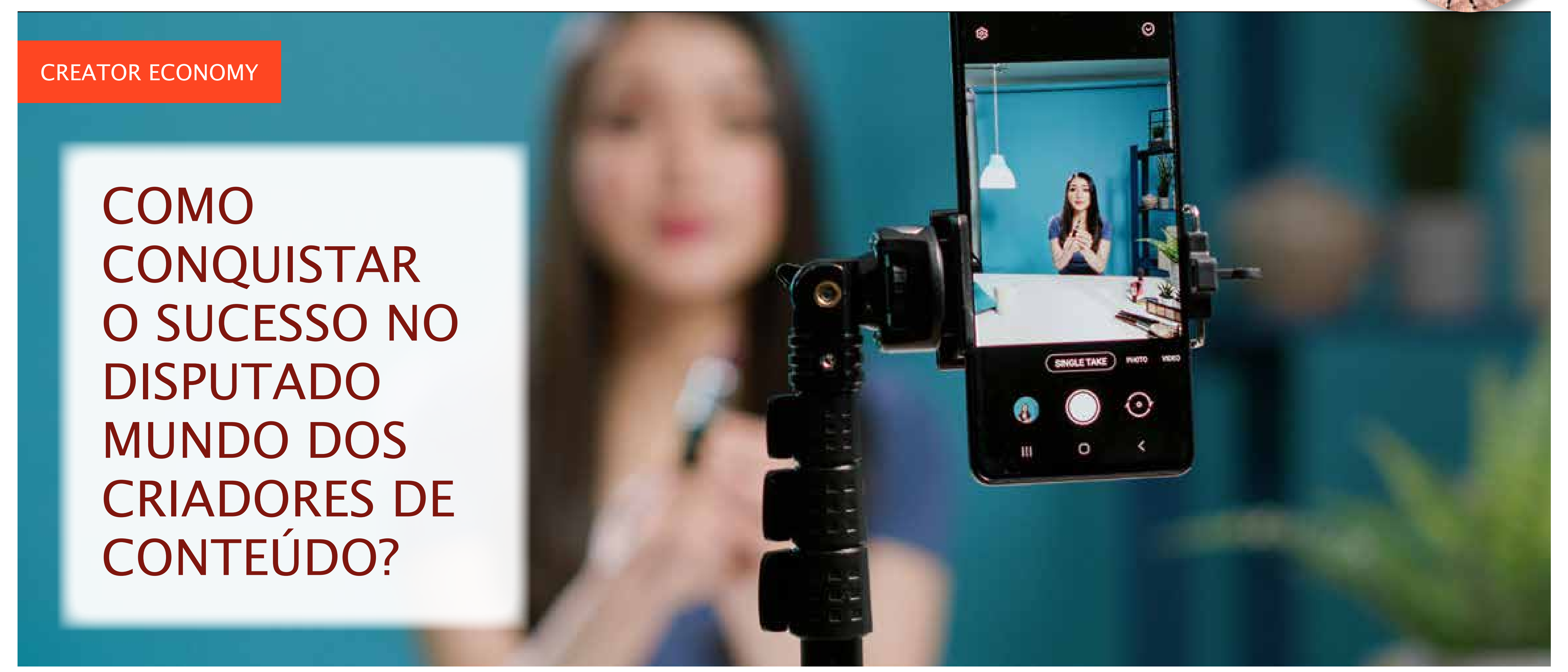
Além da prototipagem e dos testes, a validação contínua, o desenvolvimento ágil, uma estratégia de marketing sólida, a atenção aos aspectos legais, a busca por financiamento e a construção de uma equipe forte são elementos-base para transformar uma ideia inovadora em um negócio bem sucedido.

"A jornada de uma startup é desafiadora, mas com as estratégias certas e uma abordagem holística, é possível transformar uma visão inovadora em uma realidade de sucesso", conclui. - Fonte e outras informações: (https://www.startupacademy.digital/).





Dragos Condrea_Canva



A economia dos criadores de conteúdo, ou creator economy, é um mercado em rápido crescimento, com potencial bilionário e que pode beneficiar profissionais de qualquer lugar do mundo.

De acordo com a Goldman Sachs Research, esse mercado já movimenta US$ 250 bilhões (R$ 1,25 trilhão), com expectativa para US$ 480 bilhões (R$ 2,4 trilhões) até 2027, sendo que aproximadamente US$ 20 milhões desse valor foi movimentado no Brasil, segundo o relatório de Macrotendências da Creator Economy da Youpix, com base em dados da Factworks for Meta.

Frente a este cenário promissor, especialistas apontam que o marketing de influência está surgindo como o principal motor para o aumento de receita nos próximos anos. No entanto, há um importante alerta para esta situação. De acordo com Renatto Moreira, CMO da Ticto, plataforma de vendas online, apenas criar conteúdo não é o suficiente para se destacar.

“Aqueles que, realmente, irão prosperar, são os que utilizam sua influência para desenvolver negócios sólidos, com soluções robustas de vendas e cobranças”, aponta. Além disso, o uso de funis de vendas bem estruturados tem se mostrado uma saída eficiente para converter leads em clientes, otimizando as taxas de conversão e maximizando o retorno sobre o investimento. Infoprodutores que adotam essas estratégias, por exemplo, reportam um aumento significativo na eficácia de suas campanhas.

Hoje, há soluções no mercado que apresentam análises avançadas de dados e segmentação precisa de público-alvo para que cada etapa da jornada do cliente seja personalizada, garantindo uma experiência otimizada. “Além de maximizar as taxas de conversão, fortalece também a fidelização, criando um ciclo contínuo de engajamento”, aponta Moreira.

Espaços exclusivos para membros – O especialista aponta que criar um espaço para membros que ofereça conteúdos exclusivos e promoções personalizadas, inspirando-se em modelos de sucesso como o da Netflix, é uma boa alternativa.

Esse modelo de assinatura ajuda a construir uma relação duradoura com os consumidores, aumentando a lealdade e o valor de vida do cliente (LTV), ao mesmo tempo que proporciona uma fonte de receita recorrente e previsível para a empresa.

Dimitar Kichukov_Canva

Velocidade no carregamento – Pesquisas apontam que 90% dos consumidores online abandonam seus carrinhos se as páginas demoram muito para carregar. Os levantamentos também revelam que uma melhoria de apenas um segundo na velocidade de carregamento pode aumentar as conversões em 5,7%. Algumas plataformas carregam sua página de checkout em apenas 0,4 segundos.

Checkout que seja, ao mesmo tempo, rápido e seguro – A adoção dessas inovações vem acompanhada de desafios técnicos significativos. Afinal, manter um sistema de checkout que seja ao mesmo tempo rápido, seguro e capaz de lidar com um grande volume de transações exige uma sofisticada infraestrutura tecnológica. A personalização em grande escala requer o processamento e a análise de grandes volumes de dados para entender e prever as preferências do consumidor.

Plataforma de cobrança – Uma solução de pagamento deve maximizar os ganhos e proporcionar uma experiência positiva aos seus consumidores, oferecendo uma alta taxa de aprovação de pagamentos, ausência de taxas de adesão ou mensalidades, funil de upsell condicional, suporte disponível todos os dias e uma experiência de membro inovadora.

Além disso, vale lembrar que com o aumento das compras e transações financeiras pela internet, garantir que os dados dos usuários estejam protegidos contra fraudes e acessos não autorizados tornou-se essencial, com tecnologias e práticas inovadoras sendo utilizadas para assegurar que essas transações sejam seguras e confiáveis.

Captar a atenção do público – Isso envolve coletar e analisar dados sobre comportamento de consumo, além de preferências e tendências emergentes. Ferramentas analíticas podem revelar informações valiosas, orientando o desenvolvimento de produtos ajustados às expectativas do consumidor.

Desenvolva negócios sólidos – Utilizar a influência é o que realmente faz a diferença. Isso pode incluir parcerias e colaborações com marcas e outros criadores para ampliar seu alcance. Desenvolver e vender produtos próprios, como mercadorias, cursos online ou serviços personalizados também é um movimento efetivo, que oferece resultados promissores.

Invista em Marketing de Influência – Trabalhe com marcas que se alinhem com seus valores e queiram atingir seu público. Criar conteúdo autêntico e relevante para essas parcerias é essencial para manter a confiança dos seguidores. A estratégia de marketing deve avançar mesmo após o lançamento, incluindo táticas como SEO, campanhas de e-mail marketing e eventos online.

Planejamento e análise – Existem Inteligências Artificiais que apresentam uma análise detalhada do comportamento do consumidor e monitoram cada interação do usuário, desde a navegação até a conclusão da compra, possibilitando o uso desses dados para otimizar seus funis de vendas.

Se um cliente abandona o carrinho de compras, por exemplo, os algoritmos podem identificar padrões que levaram a essa decisão, sugerindo ajustes na interface ou nas ofertas para evitar que isso se repita.

Mantenha-se atualizado – Para acompanhar as evoluções no conceito de Creator Economy, é preciso manter-se atualizado com as últimas tendências, mudanças de algoritmo e novas plataformas. Participar de conferências, webinars e cursos pode ajudar a aprimorar habilidades e conhecimento.

Afinal, a capacidade de adaptar rapidamente os infoprodutos com base em feedback e mudanças do mercado é crucial para manter a competitividade.

Promova eventos e webinars – Utilizar eventos online para revitalizar o interesse por produtos mais antigos e manter sua relevância no mercado é uma estratégia eficaz. Essas ações não só ajudam a aprimorar habilidades, mas também a criar novas oportunidades de engajamento com o público. - Fonte e mais informações: (https://www.ticto.com.br/).



romainjorgephotos_Canva